

SUBJETIVIDADE E TRABALHO DOCENTE NA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA

Janete Tranquila GRACIOLI

Mestranda do Programa de Mestrado em Educação - UNIUBE

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar conteúdos e características da subjetividade e suas interferências na atuação profissional docente. São investigados indicadores das relações subjetividade e trabalho, dilemas pessoais e profissionais, relações interpessoais, trabalho imaterial no contexto da reestruturação produtiva e estratégias de enfrentamento de problemas do cotidiano de professores. De abordagem qualitativa, a pesquisa encontra-se na fase bibliográfica. Foram realizadas leituras organizadas em três categorias centrais: trabalho imaterial, com base em Lazzarato e Negri (2001); reestruturação produtiva e mundo do trabalho segundo Antunes (2003), Bauman (2001) e Sennett (2001) e subjetividade e trabalho, conforme Gonzalez Rey (2005), Giovanni Alves (2001) e Bendassolli (2007). Os resultados parciais e preliminares indicam que a vivência de dilemas pessoais no trabalho relaciona-se às atuais formas de estruturar e organizar o trabalho docente, em especial, às demandas cada vez mais exigentes por qualificação, além da pressão por resultados. Tais fatores tem explicação à adoção de tecnologias digitais, à reestruturação produtiva e à precariedade que atravessam as relações de trabalho contemporâneas, e mobilizam as dimensões subjetivas no que se refere às energias vitais, sejam físicas, intelectuais, afetivas e interpessoais, tendo em vista o alcance de melhores índices de produtividade. Espera-se que o estudo contribua para ampliar a compreensão do que é a subjetividade e as possibilidades de enfrentamento oferecidas ao professor para reconhecer-se não apenas na profissão, mas como indivíduo em construção e reconstrução, tanto de si mesmo, como do seu trabalho.

Palavras-chave: Trabalho docente. Subjetividade. Trabalho imaterial. Capitalismo e reestruturação produtiva.